



Pós-Graduação *Lato Sensu*

ARTES-MANUAIS PARA TERAPIAS

DIREÇÃO

Me. Edeval Aparecido Zaghetto

Conchas/SP

2019-1

1. Dados Gerais da Instituição

Nome da Instituição: Faculdade de Conchas – FACON
Endereço: Rua Itaipu, 157 - V. Seminário, SP, CEP: 18570-000
Telefone: (14)3845-2630
E-mail: posgraduacao@faculdadedeconchas.com.br
Home page: www.faculdadedeconchas.com.br
Pólo: Atelier de Educação NINA VEIGA ATELIER DE EDUCAÇÃO fone: 32 991131748 email: secretaria@ninaveiga.com.br

2. Características Técnicas do Curso

NOMENCLATURA:

ARTES-MANUAIS PARA TERAPIAS

CARGA HORÁRIA:

450 horas

GRANDE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

70000000 - CIÊNCIAS HUMANAS

NOME E CÓDIGO DA ÁREA:

70700001 – PSICOLOGIA

COORDENAÇÃO:

Prof. Dra. Ana Lygia Vieira Schil da Veiga

PÚBLICO ALVO:

Profissionais com formação superior em Psicologia, Artes Visuais, Arte Educação e outras áreas que fazem uso das artes-manuais na saúde e nas relações como instrumento de sensibilização e cuidado: graduados atuantes nas áreas de Pedagogia, Psiquiatria, Assistência Social, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Fonoaudiologia, Serviço Social, Administração, Filosofia e Educação, entre outros.

DURAÇÃO:

18 meses

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

- 1- Participação e aprovação em todas disciplinas
- 2- Aprovação na Prova Presencial.

- 3- Obter nota mínima de aprovação de 7.0 nas disciplinas.
- 4- Obter nota mínima de aprovação de 7.0 no (TCC).

OFERECIMENTO:

Um final de semana por mês, exceto janeiro e julho.

PERÍODO DE OFERECIMENTO:

Fevereiro de 2019 a agosto de 2020

As aulas acontecerão em módulos de 12 horas aos sábados das 8h às 18h e domingos das 8h às 13h.

2019

1 - 6 e 7 de abril
 2 - 4 e 5 de maio
 3 - 1 e 2 de junho
 4 - 6 e 7 de julho*
 5 - 3 e 4 de agosto
 6 - 7 e 8 de setembro
 7 - 5 e 6 de outubro
 8 - 2 e 3 de novembro

2020

9 - 8 e 9 de fevereiro
 10 - 7 e 8 de março
 11 - 4 e 5 de abril
 12 - 9 e 10 de maio
 13 - 6 e 7 de junho
 14 - 4 e 5 de julho
 15 - 8 e 9 de agosto*
 16 - 5 e 6 de setembro

***módulos a distância**

MODALIDADE ACADÊMICA:

O curso é ofertado no modelo semipresencial. A matriz contempla uma carga horária de 450 horas, sendo dividida em três módulos:

Módulo 1 – (90 horas): Eixo Vertical – A Pesquisa em Artes-Manuais para Terapias

Módulo 2 – (180 horas): Eixo Horizontal – As práticas e os dispositivos em Artes-Manuais para terapias

Módulo 3 – (180 horas): Eixo Transversal – O exercício das Artes-Manuais para Terapias

A estruturação dos módulos permitirá que o aluno desenvolva uma aprendizagem inovadora, buscando a sua qualificação de uma forma integralizada.

Atividades Complementares: será composta de textos e práticas artísticas que irão auxiliar o aluno na elaboração das atividades relacionadas a cada módulo.

Trabalho de Conclusão de Curso: É obrigatória em todos os cursos de Especialização *Lato sensu*. O TCC será em formato de artigo. O modelo do artigo será disponibilizado para o aluno pelo professor orientador e também estará disponível na disciplina de Atividades Complementares. Os artigos que tenham excelência em suas notas poderão ser encaminhados para publicação na Revista Eletrônica da FACON.

JUSTIFICATIVA:

A Pós-graduação em Artes-Manuais para Terapias entende que o trabalho artesanal associado à cultura manual das artes da casa (costura, fiação, tecelagem, bordado, tricô, crochê e as demais artes ligadas às práticas ancestrais domésticas) possui técnica, arte e saberes historicamente constituídos que compõe positivamente com as variadas práticas terapêuticas. A arte-manual é importante dispositivo clínico de sensibilização e cuidado, tanto no consultório, como em rodas de terapia, no trabalho social, na empresa, coaching e outros espaços dedicados à saúde e às relações.

O curso permitirá ao especialista egresso o exercício interdisciplinar das artes-manuais, enriquecendo sua prática clínica, de modo a poder incluir as artes-manuais como exercício terapêutico, em atividades dentro e fora do consultório, promovendo a salutogênese, ao equilibrar com igual valor o pensar, o sentir e o agir. A base curricular do curso tem inspiração antropológica, ampliada pelas filosofias da imanência, a entender as artes-manuais para terapias como uma composição de gestos integrais e afirmativos de vida e saúde, a serem promovidos nas variadas ações terapêuticas. As práticas e o laboratório clínico se processam junto ao corpo e à experiência, permitindo ao programa organizar-se igualmente nas instâncias conceitual, procedimental e atitudinal. A ênfase na pesquisa e experimentação que o curso promove é ação querida e relevante, a colaborar na sistematização de um acervo de técnicas e usos das artes-manuais em sua aplicação entre as mais variadas linhas terapêuticas e nos trabalhos sociais.

O curso é dividido em três eixos curriculares independentes e solidários entre si. O primeiro é o eixo vertical, no qual o aluno, além de conhecer diferentes abordagens de pesquisa, irá planejar, executar e escrever um projeto com vistas a sistematizar seu conhecimento, refletindo sobre sua prática, enquanto colabora para a produção do acervo de técnicas e de estudos de casos. Nesse eixo se encontra a previsão de uma tutoria geral e as indicações para uma tutoria particularizada, a partir da proposta do aluno. O segundo é o eixo horizontal composto de disciplinas práticas sobre diferentes linguagens das artes-manuais, embasada pela visão antropológica, filosófica, sociológica e histórica da temática. O terceiro é o eixo transversal que compreende o exercício das artes-manuais para terapias e dá suporte à aplicação deste conhecimento nos diversos âmbitos da clínica, dentro e fora do consultório.

OBJETIVO

Geral: promover a especialização de profissionais em nível superior, comprometidos com a pesquisa, na interface das artes-manuais e terapias, para a aplicação nos diversos âmbitos da saúde e do trabalho social.

Específico:

- qualificar o especialista a atuar interdisciplinarmente com artes-manuais nas variadas terapias e do trabalho social, dentro e fora do consultório;
- possibilitar ao especialista instrumental necessário para a sistematização do conhecimento na interface artes-manuais e terapias;
- fomentar a aplicabilidade das artes-manuais junto às terapias, com base no conhecimento antropológico, ampliado pelas filosofias da imanência.
- composição de um acervo de técnicas e usos das artes-manuais em sua aplicação na terapia e nos trabalhos sociais.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Módulo 1	1	DISCIPLINA 1 Metodologia da Pesquisa Científica	30 h	90
	2	DISCIPLINA 2 Laboratório de pesquisa em artes-manuais para terapias	30 h	
	3	DISCIPLINA 3 A escrita nas artes-manuais para terapia	30 h	
Módulo 2 Presencial	4	DISCIPLINA 4 Práticas em artes-manuais para terapias	60h	180h
	5	DISCIPLINA 5 Os dispositivos em artes-manuais para terapias	60 h	
Módulo 3 Presencial	6	DISCIPLINA 6 Fundamentos das artes-manuais para terapias	80h	180h
	7	DISCIPLINA 7 Estudos de caso em artes-manuais para terapias	80h	
	8	DISCIPLINA 8 Clínica em artes-manuais para terapias	80h	
TOTAL			450h	
	9	Atividades Complementares		60 h
	10	Trabalho de Conclusão de Curso		60 h

PROGRAMA DO CURSO

DISCIPLINA 1: Metodologia da Pesquisa Científica

CONTEÚDO:

Introdução aos conceitos básicos da metodologia científica e das principais linhas de pensamento epistemológico, com ênfase na visão contemporânea das filosofias da imanência e na antroposofia (Steiner). A ciência moderna e o método científico e sua adequação às humanidades. A ciência contemporânea: o desafio da complexidade. A investigação científica: lógica, linguagem e método. Conceito de ciência ampliada e senso comum. Fenomenologia da natureza (Goethe) como fundamento da pesquisa. Planejamento da pesquisa científica (finalidades, tipos, etapas, projeto e relatório). Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa e elaboração de artigos científicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolíticas**. Cartografias do desejo. São Paulo: Editora Vozes, 2005.

KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo; ESCÓSSIA, Liliana. (Orgs.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

STEINER, Rudolf. **O método cognitivo de Goethe**: linhas básicas para uma gnosiologia da cosmovisão goethiana. São Paulo: Antroposófica, 2004.

DISCIPLINA 2: Laboratório de pesquisa em artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

Através de exercícios prático, a disciplina visa ampliar a pesquisa em artes-manuais para terapias, implicando o corpo e seus modos, junto às materialidades e ao fazer, na multiplicação das sensibilidades do terapeuta artífice.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALCÂNTARA, Clarissa. **Corpoalíngua**: performance e esquizoanálise. Curitiba, PR: CRV, 2011.

BAREMBLITT, Gregório F. **Introdução à esquizoanálise**. Coleção esquizoanálise e esquizodrama. Belo Horizonte: Biblioteca da Fundação Gregório Barenblitt/Instituto Félix Guattari, 2003.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O Anti-édipo**: capitalismo e esquizofrenia 1. São Paulo: Editora 34, 1972-73/2010.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PERBART, Peter Pál. **Da clausura do fora ao fora da clausura**: loucura e desrazão. São Paulo, Iluminuras, 2009.

DISCIPLINA 3: A escrita nas artes-manuais para terapia

CONTEÚDO:

A arte-manual do escrever. Exercícios e experimentações para a efetuação da escrita da pesquisa. A escrita cartográfica como a arte de acompanhar processos. As técnicas artífices agenciadas a exercícios goetheanísticos de escrita para a composição de textos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AQUINO, Julio Groppa. **A escrita como modo de vida**: conexões e desdobramentos educacionais. Educ. Pesqui. vol.37 no.3 São Paulo Sept./Dec. 2011.

DELEUZE, Gilles. **A Literatura e a Vida**. In: DELEUZE, Gilles. Crítica e Clínica. São Paulo: Ed. 34, 1993/2011, p. 11-18.

_____. **A imanência, uma vida...** Philosophie, nº 47, 1995: 3-7. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/7182897/Deleuze-Gilles-A-Imanencia-Uma-Vida> Acesso em 13 de outubro de 2011.

FOUCAULT, Michel. História da Loucura. São Paulo: Perspectiva, 2010.

STEINER, Rudolf. **Arte e estética segundo Goethe**: Goethe como inaugurador de uma estética nova. São Paulo, Antroposófica, 1994.

VEIGA, Ana. Tecelar: o devir-mulher da escrita como um modo de dizer (da) experiência. In: FERRARI Anderson. **A potencialidade do conceito de experiência para a educação**. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2013.

DISCIPLINA 4: Práticas em artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

As artes perdidas e as artes domésticas. As características das diversas técnicas artesanais e sua aplicação na terapia, dentro e fora do consultório. Oficinas de artes-manuais: costura, feltragem, fiação, tecelagem, bordado, tricô, crochê e técnicas tradicionais diversas. O encontro com a técnica ancestral como fator terapêutico. A produção de sentido pelo fazer manual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990/2009.

DIDEROT, Denis; D'ALEMBERT, Jean. **Enciclopédia ou dicionário raciocinado das ciências, das artes e dos ofícios**. (Fragmentos) São Paulo: Unesp, 1989.

Disponível em: <http://denisdiderot.tumblr.com/aenciclopedia> Acesso em 14 nov. 2014.

SENNETT, Richard. **O Artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

VEIGA, Ana. A cardação: cartografia de um breve instante na fiação. In: CLARETO, Sônia Maria; ROTONDO, Margareth A. Sacramento; VEIGA, Ana Lygia Vieira Schil da (Orgs.). **Entre Composições**: formação, corpo e educação. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2011.

_____. A diagonal bordar-filosofar na dobra pensar-fazer: a oficina de bordado como disparadora de intensidades sensíveis e inteligíveis. **Anais. VI Colóquio Internacional de Filosofia da Educação**. Disponível em: <http://www.filoeduc.org/infancia/> Acesso em set. 2012.

DISCIPLINA 5: Os dispositivos em artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

A composição do dispositivo oficinaireiro clínico e seu uso em variados setores. O trabalho no consultório e fora. Rodas de conversa com atividades artísticas. O dispositivo oficinaireiro e suas aplicações. O falar e o fazer simultâneo. As vozes do corpo fazedor. Os dispositivos e a implicação da memória e suas narrativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARTHES, Roland. **Como viver junto**: simulações romanescas de alguns espaços cotidianos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CLARETO, Sônia Maria; ROTONDO, Margareth A. Sacramento. **Experiências no labirinto**: linguagens, conhecimentos e subjetividades. Zetetike, UNICAMP, v. 18, p. 589/20-620, 2010.

DELEUZE, Gilles. **¿Que és un dispositivo?** In: Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990, pp. 155-161.

KASTRUP, Virgínia; BARROS, Regina Benevides de. Movimentos-funções do dispositivo na prática da cartografia. In: KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo; ESCÓSSIA, Liliana (Orgs.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

DISCIPLINA 6: Fundamentos das artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

Introdução à inteligência manual. História das artes-manuais. Filosofia, sociologia e antropologia das artes-manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GADAMER, Hans-Georg. **O caráter oculto da saúde**. Petrópolis: Vozes; 2006.

GLAS, Norbert. **As mãos revelam o homem**. São Paulo: Antroposófica, 1988.

INGOLD, Tim. **Estar vivo**: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

KÖNING, Karl. **O desenvolvimento dos sentidos e a experiência corporal**. São Paulo: ABMA, 2000.

PALLASMAA, Juhani. **As mãos inteligentes**: A sabedoria existencial e corporalizada na arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DISCIPLINA 7: Estudos Transversais em artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

Aproximações e diferenças das artes-manuais para terapias e as demais áreas: terapia ocupacional, artes visuais, arteterapia, arte-educação, psicopedagogia. Aproximações e diferenças das artes-manuais e seu uso nas diversas linhas psicológicas e filosóficas. As artes-manuais para terapias e as experiências fora do consultório. Elementos da cultura popular e suas qualidades terapêuticas junto às artes-manuais. Meio-ambiente e artes-manuais: da matéria bruta à artesanaria no consultório e fora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SIMONDON, Gilbert. **Mentalidade técnica**. Filosofia e Educação. Volume 6, Número 3. Londrina: Universidade Federal de Londrina, outubro de 2014.

STEINER, Rudolf. **A filosofia da liberdade**. São Paulo Antroposófica, 2008.

_____. **Friedrich Nietzsche, um lutador contra seu Tempo.** Disponível em http://wn.rsarchive.org/Books/GA005/English/GC1985/GA005_c01_1.html.

Acesso em 4 mai. 2011.

ULPIANO, Cláudio. **A força imaterial da vida.** Aula transcrita. 19/01/1996.

Disponível em: <http://claudioulpiano.org.br.s87743.gridserver.com/?p=140>

Acesso em: 14 dez. 2013.

VEIGA, Ana. **Bilhete de Identidade de Ana ou como alguém se torna.** Lisboa:

Apenas Livros / IELT, 2014.

DISCIPLINA 8: Clínica em artes-manuais para terapias

CONTEÚDO:

O corpo e seus fazeres manuais. As diferenças e aproximações entre clínica e klinica. Os exercícios klinicos e a tecedura do corpo. O terapeuta artífice. Um olhar das diversas linhas da psicologia e da filosofia sobre as artes-manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAREMBLITT, Gregório F. **As klinicas do esquizodrama.** Disponível em: xa.yimg.com/kq/.../texto+7+as+klinicas+do+esquizodrama.doc. Acesso em: 15 mar 2011.

DELEUZE, Gilles. **Espinosa: filosofia prática.** São Paulo: Escuta, 2002.

ROLNIK, Suely. **Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico.** Cadernos de Subjetividade. v.1 n.2: 241-251. Núcleo de Estudos e Pesquisas da Subjetividade, Programa de Estudos Pós Graduados de Psicologia Clínica, PUC/SP. São Paulo, set./fev. 1993.

SERRES, Michel. **Variações sobre o corpo.** São Paulo: Bertrand Brasil, 1999/2004.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Conteúdo:

Atividades práticas ou teóricas, presenciais ou a distância, realizadas no período de curso que contribuam na formação específica do aluno, enriquecer o currículo do aluno, ampliar o conhecimento prático, a partir de atividades que englobam o dia a dia, tais como: grupos de estudo, estágios, atividades técnicas, atividades monitoradas, participação de eventos, congressos, oficinas, workshops, palestras, produção científica, entre outras atividades relacionadas ao curso.

CERTIFICAÇÃO:

Os certificados dos cursos serão expedidos pela Secretaria da FACON, assinados pelo Diretor Administrativo e Diretor de Pós-Graduação da FACON.

As informações contidas nos certificados são estabelecidas pelo Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 1/2007.

DESEMPENHO ACADÊMICO DISCENTE:

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2007, o aluno deverá ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas e obter média final igual ou superior a 7.0 (sete inteiros) para ser considerado aprovado nas disciplinas.

Para o desempenho acadêmico do aluno, é atribuída uma nota expressa em grau numérico de ZERO a DEZ, com variação de 0.5 (meio) em 0.5 (meio) ponto. A média final de aproveitamento também deve ser arredondada para 0.5 (meio) ponto superior, quaisquer que sejam os décimos ou centésimos encontrados.

O aluno será avaliado por meio do acompanhamento contínuo dos resultados obtidos nas avaliações/provas de conhecimento específico, nos exercícios em sala de aula ou domiciliares, quando houver necessidade.

Caso o aluno não obtenha média na disciplina, poderá solicitar uma Avaliação Substitutiva, por meio da solicitação de requerimento disponível no Sistema de gestão sendo cobrado taxa de serviço. A aplicação da Avaliação Substitutiva ao aluno é de responsabilidade do polo de apoio e deverá ocorrer ao término de cada núcleo, de acordo com a disponibilidade de sala de aula.